

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC**

**CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**ALEKSANDRO MONTINI**

**A ORGANIZAÇÃO DO ESPORTE NA REGIÃO DO EXTREMO SUL  
CATARINENSE.**

**CRICIÚMA, DEZEMBRO DE 2011**

**ALEKSANDRO MONTINI**

**A ORGANIZAÇÃO DO ESPORTE NA REGIÃO DO EXTREMO SUL  
CATARINENSE.**

Trabalho de Conclusão do Curso,  
apresentado para obtenção do grau de  
Bacharelado no Curso de Educação Física  
da Universidade do Extremo Sul  
Catarinense, UNESC.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Vânia Vitório

**CRICIÚMA, DEZEMBRO DE 2011**

**ALEKSANDRO MONTINI**

**A ORGANIZAÇÃO DO ESPORTE NA REGIÃO DO EXTREMO SUL  
CATARINENSE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para banca examinadora para obtenção do Grau de Bacharel, no Curso de Educação Física da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com linha de pesquisa em Integralidade do cuidado à saúde.

**Criciúma, 09 de Dezembro de 2011.**

**BANCA EXAMINADORA**

Prof.<sup>a</sup> Vânia Vitório – (UNESC) - Orientadora

Prof. Anelise Arns – (UNESC)

Prof. Carlos Augusto Euzébio – Mestre – (UNESC)

**À minha família, amigos e professores que me ensinaram a aproveitar as oportunidades que a vida nos dá, e não desperdiçar esse momento único.**

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus que me deu forças para realizar este trabalho nos momentos mais difíceis, fazendo com que eu não desistisse;

Aos meus pais José Alves Montini e Damiana por ter investido nos meus estudos e de me dar condições de continuar estudando, e agradeço também a minha irmã, por estarem sempre comigo;

Agradeço a minha esposa e minha filha, onde nos momentos difíceis elas ajudaram a esquecer das fases tensas e estressantes, assim descontraíndo e me fazendo feliz nos momentos difíceis desta graduação.

A todos meus colegas e amigos que permaneceram comigo nesta longa caminhada, o qual eu considero, sem duvida nenhuma, como grandes amigos que levarei para a vida toda;

Ao meu patrão e amigo Mateus que com sua experiência de também ser acadêmico, me auxiliando em trabalhos de faculdade, e sempre me colocou para cima, apesar dos momentos difíceis que eu passava;

A todos os meus alunos que conheci nos meus estágios de faculdade, onde não tenho do que reclamar por terem respeito no ambiente em que eu estava a aprender, e me respeitando como professor;

E por fim e especial a minha orientadora Vânia Vitória, que é uma grande profissional no que faz, gosta do que faz e defende a sua profissão de forma muito competente e inteligente. Este período de orientação foi bem proveitoso, onde cada encontro ela me ajudava a pensar em uma realidade, que sem dúvida vai me ajudar após a minha formação acadêmica;

Agradeço a todos os professores que eu tive aulas nesta graduação, todos muitos dedicados e profissionais no que fazem, levando a Educação Física muito séria e defendendo a nossa profissão. Em especial a professora Chu, que é como uma mãezona para os acadêmicos do curso, se importando com cada um dos alunos;

Enfim, vou sentir falta de todos os colegas e professores, agradeço as pessoas que participaram deste período e a todos que me ajudaram para a realização deste projeto. MUITO OBRIGADO a todos vocês!

**“Escolhe um trabalho de que goste, e não  
terás que trabalhar nem um dia na tua vida.”**

**Confúcio.**

## RESUMO

A presente pesquisa tem como tema: A organização do esporte na região do extremo sul catarinense. A escolha do tema justifica-se, devido a poucos estudos relacionados à relação entre como está organizado os órgãos responsáveis pelo esporte na região do extremo sul catarinense. O objetivo geral do presente estudo foi identificar como está organizado o esporte na região do extremo sul de Santa Catarina, tendo como problema de pesquisa a seguinte questão: como está organizado o esporte na Região? A investigação descritiva-quantitativa realizou-se utilizando um questionário abrangendo questões sócio demográficas elaborado pelo pesquisador. A população do estudo foi composta por secretários ou responsáveis pela secretaria de esporte dos Municípios de Criciúma, Içara, Morro da Fumaça, Forquilha, Siderópolis, Nova Veneza, Cocal do Sul e Urussanga, e os dados foram expostos em tabelas de comparação quantitativa e qualitativamente em confronto com a fundamentação teórico: organização de secretarias, distribuição e arrecadação de renda, e realidade presente nestas administrações. A revisão bibliográfica e análises realizadas têm como base autores como, Ouriques (2010), Pellegrinil (1988) e Tubino (2001). entre outros, onde permitiu concluir que os dirigentes esportivos ao longo da História tem-se um perfil diferenciado quando no início não se tinha formação nenhum, agora com tendo formação não esta tendo lugar para estes profissionais devido a uma área onde é de cargo politico até os dias de hoje. Após a análise dos dados pode se perceber que o órgão do esporte apresenta estar de acordo com o que precisa para se manter e administrar, porem não ter uma organização definida nas dimensões do esporte, que se encontra com misturas entre as dimensões e implicando a não obter os resultados desejados entre as dimensões do esporte que o município apresenta.

**Palavras-chave:** Organização do esporte, gestão esportiva, região do extremo sul catarinense.

## LISTAS DE TABELAS

Figura 1 – Vínculo do Esporte .....	30
Figura 2 – Secretaria que se vincula o esporte.....	30
Figura 3 – Estrutura organizacional do órgão responsável .....	31
Figura 4 – Estrutura profissional com ou sem formação.....	32
Figura 5 – Manifestação institucional do esporte.....	33
Figura 6 – Professores de Educação Física e Auxiliares técnicos.....	33
Figura 7 – Professores de Educação Física envolvidos na secretaria de esportes.....	34
Figura 8 – Responsável pelo esporte sem formação.....	35
Figura 9 – Estagiários envolvidos na secretaria de esportes.....	35
Figura 10 – Seleção dos Técnicos das modalidades esportivas .....	36
Figura 11 – Dimensões de esporte que a secretaria oferece ao município.....	36
Figura 12 – Competição pública o Município participa em nível de rendimento....	37
Figura 13 – Competição privada o Município participa em nível de rendimento..	38
Figura 14 – Projetos elaborados de políticas públicas para o esporte.....	39
Figura 15 – Origem dos recursos captados pela secretaria anualmente.....	39
Figura 16 – Distribuição do orçamento anual.....	40
Figura 17 – Orçamento anual da secretaria de esportes.....	41
Figura 18 – Distribuição do orçamento anual entre as dimensões do esporte.....	41
Figura 19 – Distribuição do orçamento anual entre as modalidades de rendimento/competição.....	42



Figura 20 – Ginásios disponibilizados para uso do esporte.....	42
Figura 21 – Veículos disponibilizados para uso do esporte.....	43
Figura 22 – Assistência médica aos atletas.....	43

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEORICA .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1</b>	<b>Municípios pesquisados na região do Extremo Sul Catarinense .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1.1</b>	<b>Criciúma .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1.2</b>	<b>Içara .....</b>	<b>14</b>
<b>2.1.3</b>	<b>Forquilha .....</b>	<b>14</b>
<b>2.1.4</b>	<b>Urussanga .....</b>	<b>15</b>
<b>2.1.5</b>	<b>Morro da Fumaça .....</b>	<b>15</b>
<b>2.1.6</b>	<b>Cocal do sul .....</b>	<b>16</b>
<b>2.1.7</b>	<b>Siderópolis .....</b>	<b>16</b>
<b>2.1.8</b>	<b>Nova Veneza .....</b>	<b>16</b>
<b>2.2</b>	<b>Gestão esportiva .....</b>	<b>18</b>
<b>2.3</b>	<b>Órgãos responsáveis pelo esporte em Santa Catarina .....</b>	<b>20</b>
<b>2.4</b>	<b>As dimensões do esporte .....</b>	<b>24</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>28</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>30</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>44</b>
<b>6.</b>	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>46</b>
	<b>ANEXO .....</b>	<b>49</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente estudo teve origem na minha preocupação enquanto ex-atleta de handebol e atual acadêmico em como o esporte está organizado na região. Tal preocupação se originou na definição do problema de TCC (trabalho de conclusão de curso) que no projeto anterior era “Qual o nível de aptidão física por posição das atletas de handebol da região sul de Santa Catarina”. Em conversa com a professora orientadora e outro professor que tem envolvimento bastante aproximado com o esporte da região, comecei a perceber melhor o esporte, e vi que a pesquisa anterior estava relacionada a outros fatores para além dos testes para rendimento de equipes.

Percebi que para ter resultados positivos não cabe somente ter atletas selecionados criteriosamente para as devidas posições na modalidade, se não tiver recursos para incentivar e manter a equipe treinando e se empenhando nos treinamentos e alcançando resultados em competições, o elemento técnico se dissolve. E este aspecto está relacionado a políticas públicas, gestão e organização esportiva, para além da competência técnica.

Podemos então compreender que a gestão esportiva inclui as funções de planejamento, organização, direção e controle no contexto de uma organização com o objetivo de prover atividades esportivas de todos os âmbitos e atingindo a maior quantidade possível de envolvidos.

Assim surge o interesse do pesquisador em saber como está organizado o esporte em sua região, como os gestores administram o esporte em seus municípios.

Neste sentido, este estudo traz o seguinte **Tema**: a organização do esporte na Região do Extremo Sul Catarinense, tendo como **problema** da pesquisa: como está organizado o esporte na Região do Extremo Sul Catarinense?

Para responder este questionamento tem-se como **objetivo geral** identificar como está organizado o esporte na região do extremo sul de Santa Catarina. Este trabalho também traz como **objetivos específicos**: verificar a organização e gestão das secretarias municipais do esporte, analisar os orçamentos e políticas de distribuição orçamentaria.

A organização do estudo segue nos seguintes capítulos: uma fundamentação teórica falando sobre os municípios pesquisados, históricos e habitantes, localização geográfica dos municípios participantes da pesquisa, a gestão esportiva, descrição de secretarias de esporte e as dimensões do esporte. Posteriormente, a fundamentação se completa relatando caminho que foi percorrido no estudo, definindo a tipologia utilizada, sua população e amostra, fatores de inclusão e exclusão, seguindo-se do levantamento de dados, contando com a análise dos mesmos, conseqüentemente relacionando-os com estudos teóricos.

Finalizando o processo, no capítulo seguinte, apresenta-se as conclusões sobre o estudo, apontando questões importantes e relacionadas à pesquisa, algumas reflexões do pesquisador, encerrando com as referências, apêndices e anexos.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Municípios pesquisados na região do Extremo Sul Catarinense**

Os municípios abaixo pesquisados fazem parte deste estudo por serem municípios que se limitam ou próximo a Criciúma que é o maior município do extremo sul Catarinense que atinge o maior número populacional, o que implica numa dimensão maior do esporte na região. A ordem de apresentação dos municípios segue o número de habitantes, e as pesquisas foram realizadas em sites das prefeituras.

#### **2.1.1 Criciúma**

Maior produtor nacional e segundo maior produtor mundial de pisos e azulejos, Criciúma é rica em cultura e recursos naturais. É também o terceiro maior pólo nacional na produção de jeans e o maior pólo estadual do setor de confecções.

Criciúma foi fundada em 6 de janeiro de 1880 por colonização Italiana, alemã, polonesa, portuguesa e africana. Possui cerca de 190.000.00 habitantes, e com uma Área de 209,20km<sup>2</sup> e está localizada no Extremo sul, a 200km de Florianópolis.

Principais atividades econômicas - O carro-chefe da economia de Criciúma é o setor cerâmico, mas também é forte a indústria da moda e vestuário, de plásticos descartáveis, de tintas e de vernizes. Cidades próximas – Cocal do Sul, Içara, Morro da Fumaça, Urussanga, Siderópolis, Nova Veneza.

### **2.1.2 Içara**

A origem do nome Içara vem de Içaroba, espécie de palmeira muito comum na época da colonização que teve início com a vinda de açorianos. Com o passar dos tempos, a região atraiu pessoas em virtude da qualidade do solo fértil à agricultura. Após os açorianos, chegaram italianos, poloneses e alemães provenientes de Criciúma e Urussanga.

Içara foi fundada em 20 de dezembro de 1961. Emancipada politicamente pela força de seus cidadãos a cidade cresceu e hoje encontra espaço entre os principais municípios do estado. É conhecido por suas praias, lagoas, plataformas de pesca, museus e também chama a atenção por seus sítios arqueológicos.

Localizado a 200 km da capital Florianópolis o município faz limite com Criciúma, Morro da Fumaça, Araranguá, Sangão e Jaguaruna. Atualmente possui mais de 60.000 habitantes, distribuídos em 315,6km<sup>2</sup> de extensão territorial, chegando a ter no verão ter mais de 150 mil moradores.

### **2.1.3 Forquilha**

O município de Forquilha foi fundado em 26/04/1989 Colonizada por imigrantes alemães vindos de Mosela, na Alemanha. A cidade esta localizada na planície Sul de estado de Santa Catarina a 220 km da capital.

Forquilha tem uma área de 184Km<sup>2</sup> com uma média de população de 22.548 habitantes. E com atividades econômicas de Extração de carvão, agroindústria, Metal Mecânico, agricultura e comércio.

#### **2.1.4 Urussanga**

Em 1878, as primeiras famílias chegaram à colônia de Urussanga, fundado pelo Eng<sup>o</sup> Agrimensor do Império, Joaquim Vieira Ferreira. Os colonizadores vieram do norte da Itália.

Urussanga foi fundada em 26 de maio de 1878 onde a cidade hoje tem diversas fontes de arrecadação como da área cerâmica, moveleira, de plásticos e de alumínio, até a fruticultura e a indústria caseira de aguardente e de vinho. Turismo e eventos também é destaque na economia local. Com uma população de 19.000 habitantes e esta localizada no sul do estado de Santa Catarina a 18km de Criciúma, e demais cidades próximas como Cocal do Sul, Morro da Fumaça, Lauro Müller e Orleans

#### **2.1.5 Morro da Fumaça**

Antes da chegada dos colonizadores europeus, em 1900, a região de Morro da Fumaça era habitada pelos índios carijós. Os primeiros colonos foram imigrantes adventistas da Bielorrússia. Em 1910 chegaram os italianos, que chamavam os primeiros colonizadores de “russos” e compraram suas terras. Eles eram originários de Urussanga e das cidades de Treviso, Belluno e Padova, na Itália.

O município de Morro da Fumaça foi fundado em 30/03/1962 e hoje possui média de 16.000 habitantes e com uma Área de 82,935km<sup>2</sup>, denominada a capital do tijolo.

### **2.1.6 Cocal do sul**

A colonização de Cocal do Sul está ligada à chegada dos primeiros colonos a muitos outros lugares do Sul Catarinense. Ela ocorreu por volta de 1880, quando inúmeras famílias oriundas da Itália, Polônia e Rússia se instalaram entre os municípios de Urussanga e Criciúma.

Cocal do sul esta localizada na região sul, na micro-região de Criciúma, a 203 Km da capital de Santa Catarina, com área de 79m<sup>2</sup>, colonizada por italianos e poloneses. Foi fundada em setembro de 1991 hoje tendo uma população de 15 mil habitantes aproximadamente. Limita-se com as Cidades de Criciúma, Siderópolis, Urussanga, Treviso, Morro da Fumaça, Içara;

### **2.1.7 Siderópolis**

O município de Siderópolis foi fundado em 19/07/1891 que foi colonizado por italianos e hoje com as principais atividades econômicas: extração Vegetal, extração Mineral e agricultura.

O cidade possui mais que 13.600 habitantes com uma área de 253km<sup>2</sup>, e esta localizada na região sul, na microrregião de Criciúma, a 215 km de Florianópolis e Cidades próximas, Cocal do Sul, Nova Veneza, Treviso, Urussanga, Lauro Muller e Criciúma.

### **2.1.8 Nova Veneza**

Nova Veneza, a primeira Colônia oficialmente instalada no Brasil, em junho de 1891 com mais de 95% da população de descendentes italianos. Os primeiros imigrantes italianos chegaram à Nova Veneza, trazidos pela empresa norte-



americana Ângelo Fiorita & Cia. Miguel Napoli, italiano de Sicília, veio antes, em janeiro, e comandaram a abertura de estradas, a demarcação de terras e a construção de uma serraria para receber os colonizadores.

Nova Veneza esta localizada no Sul do Estado de Santa Catarina, na microrregião de Criciúma, distante 215 km da Capital do Estado. Com uma Área de 293,557 km<sup>2</sup> e 11.511 habitantes.

O total de habitantes nas cidades pesquisada é de 344,677 mil e Criciúma é a cidade com o maior número de habitantes.

Em 2011 Criciúma foi à sede do JASC (Jogos Abertos de Santa Catarina) e a cidade dentre os pesquisados, com a maior organização, representação em modalidades e atletas na competição, ou seja, a maior delegação do sul. Não deixando de ressaltar que outras cidades da região do extremo sul, como Cocal do Sul, Forquilha, Siderópolis e Morro da Fumaça também participaram desta competição.

Os JASC representam a maior competição pública a nível estadual e é o grande foco do esporte de rendimento de todos os municípios de Santa Catarina. A partir do JASC surgiram competições para menores JESC (JOGOS ESCOLARES) OLESC(OLIMPÍADAS ESTUNDATIS CATARINENSE) e JOGUINHOS ABERTOS com o intuito de descoberta e preparação de novos atletas, fator que atualmente não está refletido totalmente nos JASC, pelo grande número de importações de atletas de outros estados para disputarem esta competição.

No que se percebe todos estes municípios tem na sua organização esportiva o foco central no esporte de rendimento, mas este desarticulado por vezes da realidade do próprio município. Estes municípios pesquisados têm fortes características no trabalho, que varia entre mineiros, vestuaristas, agricultores, pecuaristas, apicultores, ceramistas, o que dificulta em tese, na ausência de boas políticas públicas e organização do esporte, na descoberta e manutenção de atletas no rendimento. Sem contar nas outras dimensões do esporte que se articulam essencialmente com tempo livre e tempo de estudo.

Estas questões apontam para um maior investimento e preocupação em políticas públicas que garantam o acesso a práticas de esporte em todas suas dimensões.

Para tal nos próximos capítulos faremos uma fundamentação sobre questões ligadas a organização do esporte na região.

## 2.2 Gestão esportiva

Segundo Zouain e Pimenta (2003), a gestão esportiva existe há muitos séculos, desde os gregos, quando Herodes, Rei da Judéia, foi presidente honorário de jogos que atraíam multidões para ver os combates entre os gladiadores ou animais, quando uma cerimônia maravilhosa abria as competições, seguidos de disputas atléticas que serviam de entretenimento para milhares de pessoas.

Nos dias de hoje o conceito de gestão esportiva incorporou-se ao conhecimento acadêmico e, com bases neste apontamento, vamos compreender o que é o termo gestão esportiva. Segundo Parkhouse (1996) apud Zouain e Pimenta (2003)

A gestão esportiva engloba todas as áreas relativas ao esporte tais como: turismo, hotéis, equipamentos, instalações, investimentos públicos e privados no setor de fitness, merchandising, esportes escolares e profissionais. Enquanto a administração esportiva seria mais limitada e sugere um foco nas relações esportivas escolares. (ZOUAIN e PIMENTA, 2003, p.6).

Zouain e Pimenta (2003) ainda destacam a visão de Parkhouse (1996) sobre gestão esportiva, onde esta se compõe de dois elementos básicos: esportes e gestão. Conseguir as coisas executadas por meio das pessoas e com elas via planejamento, organização, direção e avaliação (controle), é a definição contemporânea de gestão esportiva.

A área de Administração Esportiva, de acordo com Bastos (2004), envolve a aplicação dos conceitos e teorias gerais da Administração ao Esporte e aos diferentes papéis que ele desempenha na sociedade contemporânea. Seu estudo engloba conhecimentos multidisciplinares, que passou a ser divulgado com maior consistência a partir dos anos sessenta do século passado.

O mesmo autor fala que enquanto gestor particularmente envolvido com organização e estruturação da profissão na área desportiva é de fundamental importância manter em evidência a concepção humanística do desporto.

E também a formação do profissional de educação física pensando em gestão esportiva desporto precisa ter bem clara a valorização dos aspectos morais e educacionais que envolvem o desporto. E que explicita entre outras coisas o respeito à vida, à dignidade, à integridade e aos direitos do indivíduo além da responsabilidade social, ausência de discriminação ou preconceito de qualquer natureza e o respeito à ética nas diversas atividades profissionais.

Todo gestor desportivo deve levar em consideração questões que relacionam o desporto as mais variadas manifestações da sociedade e a importância que ele passa a ter no momento em que mesmo sem ser o causador de alguns movimentos sociais, pode ser o maior incentivador ou divulgador deles. (ANCHIETA, 2008)

Para o mesmo autor o gestor desportivo deve entender o fenômeno que tem em mãos para trabalhar e levar para dentro do desporto elementos fundamentais para o seu melhor desenvolvimento, tais como o marketing, planejamento estratégico, gestão de pessoas, gestão de projetos, gestão financeira, isso sempre agregado ao sentido principal do desporto que é satisfazer a pessoa humana. Colocar os elementos da lógica econômica a serviço do desporto e manter o mesmo a serviço do homem e nunca inverter esses valores.

O maior desafio ao gestor desportivo é conseguir manter-se em um mundo desportivo que hoje, é uma indústria que movimenta bilhões anuais, sem deixar de lado o aspecto ético dentro do desporto. O gestor desportivo defronta-se com situações problemas onde o interesse comercial poderá conflitar com os princípios básicos do desporto ou por vezes com aspectos tradicionais que cercam o desporto, o gestor deve posicionar-se de forma técnica, racional, de acordo com os fundamentos da gestão, no entanto levando sempre em consideração também as particularidades do desporto a paixão que o envolve e o real objetivo da empresa ou instituição que gerencia no meio desportivo. (BASTOS, 2004),

O desporto como todas as áreas de atividades do homem está em constante mutação e desenvolvimento, a globalização, a tecnologia são realidades infalíveis, os gestores do desporto tem a missão de fazer com que o mesmo sobreviva a essa nova realidade, aproveitando-se de seus benefícios sem perder a sua essência, seus valores e seus princípios, fazendo com que o desporto seja sempre desporto em qualquer lugar, manifestando-se de suas variadas formas, seja para todos, seja para altas competições, daí a necessidade dos planejamentos, as políticas públicas

para o desporto, o desenvolvimento de suas estruturas físicas, organizacionais e conceituais, esse é o grande desafio do gestor desportivo atual. (ANCHIETA, 2008)

Também se faz importante gerir para todas as camadas sociais tenham acesso e participação no esporte, sentindo por meio dele incluídas na dimensão esportiva.

A gestão voltada para as classes trabalhadoras é caminho difícil de ser trilhado por aqueles que desconhecem esta realidade. Na ausência de uma elaboração sobre os problemas do esporte comunitário, que envolva a participação dos reais interessados representados pelas associações de moradores, a tecnoburocracia resolve o problema programando eventos a serem desenvolvidos, como instalação das olimpíadas comunitárias, interbairros e se recai na atividade pela atividade no evento pelo evento. As atividades chegam até a sociedade, mas é evidente que elas terão uma vida curta e o problema central que é a viabilização do esporte comunitário no próprio bairro ficará desprotegida e sem debate acerca de suas condições reais. A ausência de uma proposta mais estruturada, e essas comunidades contribui para que fiquem fora do processo. (OURIQUES, 2010)

O mesmo autor menciona também que é necessária a criação de conselhos capazes de fiscalizar e orientar as ações destes gestores para o cumprimento de metas estabelecidas em seus planos de ação. Conselhos formados por associações de moradores, sindicatos, associação esportiva, e demais entidades da sociedade deveriam já ser hoje em dia uma prática recorrente, não fosse o atraso e o conservadorismo político existentes nesses feudos.

### **2.3 Órgãos responsáveis pelo esporte em Santa Catarina**

As formas primárias de estrutura e organização de esporte em um município são Comissão (CME), Departamento (DME) e Fundação Municipal de Esporte (FME), cada uma destas escolhidas da maneira que melhor convier. (OURIQUES, 2010)

O mesmo autor cita que, as CMEs (Comissões Municipal do Esporte) são uma estrutura simples com a organização com poucas pessoas onde é criada por lei municipal. Esta vinculada diretamente ao gabinete do prefeito ou, segunda hipótese,

ao secretário municipal de Educação. Assim resgatando verbas junto a organogramas da prefeitura.

As CMEs normalmente em sua forma organizacional são comandadas por abnegados que gostam daquilo que fazem e representam o município no plano local e estadual. Que em vista social estariam presos ao status, no plano econômico estariam vinculados à remuneração e no plano cultural à formação pessoal.

Essas pessoas ganhando status, reconhecimento que desfrutam junto a comunidade esportiva e os demais setores que passam a vê-los como lideranças preocupadas com os destinos de esporte. Participam da vida esportiva e de lazer de sua cidade, acabam lucrando com o crescimento de sua importância junto a prefeito, vereadores, lideranças partidárias e membros da administração pública municipal. E muito deles trilham o caminho da política municipal através do esporte, sendo candidatos a vereadores ou prefeito.

Sendo assim esse administrador esportivo e de lazer municipal que está ligado à CME, fica conhecido como abnegado, amador e que comandou o esporte deste município durante muitos e muitos anos. (OURIQUES, 2010)

As DMEs (Departamento Municipal do Esporte) segundo o mesmo autor, apresentam na sua estrutura uma melhora na organização. Este departamento faz parte da secretaria da educação. Sendo subordinado ao secretário, o presidente da DME é um funcionário público e não mais um abnegado (prestando serviço comunitário). Este faz parte do corpo de funcionários da prefeitura sendo assim um profissional. Portanto mesmo assim ainda é uma estrutura pequena, composta por presidente, vice e secretário.

Os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais estão no mesmo nível de relação estabelecida anteriormente pela CME, com a diferença agora que esta função não é mais por um abnegado, amador, e sim por um profissional e está presente na estrutura da prefeitura como um trabalhador regular.

As CMEs e DMEs foram distribuídas na região de Santa Catarina desde a década de 1960, vinculadas em municípios pequenos e de médio porte.

A instituição FME (Fundação Municipal de Esporte) nasceu por volta de 1980 representando em municípios de médio e grande porte, onde captando recursos públicos ou privados se utilizam de maior autonomia com o poder público municipal. A FME da mesma forma que as DMEs, são dirigidas por profissionais e possuem uma estrutura administrativa maior que as outras manifestações (CMEs e DMEs).

Tem uma visão estratégica na busca de resultados, são preocupados em encontrar investidores e parceiros, e na sua direção os presidentes são normalmente bem remunerados.

As CMEs, DMEs e FMEs trabalham focados nas três manifestações esportivas esporte de rendimento, educacional e participação. Ao longo do tempo a grande maioria era seguindo a orientação esportiva dada pelo estado para preparar equipes para a grande competição estadual que estava representada pelos JASC. (OURIQUES, 2010)

Um dos elementos a ser observado é que os dirigentes esportivos ao longo da história possuíam perfis diferenciados. Num primeiro momento os dirigentes não tinham formação nenhuma acadêmica para dirigir o esporte. Eram advogados médicos, dentistas, professores, policiais, profissionais liberais entre si. Não tinham formação em Educação Física pelo fato de que essa formação era muito recente e somente, a partir da década de 70, começaram os primeiros profissionais nesta área.

O mesmo autor comenta que os dirigentes na década de 60 eram de perfil dos autodidatas, pessoas que valorizavam o esporte; eram apaixonados, voluntários e guiados por um sonho de construir uma dinâmica esportiva através de uma grande competição. São desprovidos de interesse por cargos ou empregos estaduais, simplesmente trabalham e conhecem pessoas, viajar, divertir-se e viver intensamente a atividade esportiva e aquilo que ela propicia.

Através das escolas de ensino superior e com a entrada do profissional de educação física, irá mudar este perfil deste profissional nesta área. Formados e habilitados para exercer esta função.

Segundo o mesmo autor a alteração que ocorrera na atividade esportiva e de lazer no aparelho do Estado estava agora sob o controle destes profissionais que incorporaram elementos advindos da formação acadêmica antes desprezada pelos conselheiros e abnegados esportistas.

Em Santa Catarina este profissional passou a desempenhar o estilo mais agressivo de empresário do esporte associado à produção de grandes e médios eventos esportivos. Pulverizando por todo Estado, mas com preferencial tendência a focar seus negócios mais próximos a grande mídia do litoral catarinense atrás de resultados positivos. (OURIQUES, 2010)

Com isso entra em cena os chamados “paraquedistas” atletas que vêm de fora do município, jogadores conhecidos e temidos pelos adversários pelas suas qualidades técnicas e pelos valores que custam, contratados para participação em competições, chegam em última hora, realizam a participação, ganham as premiações às modalidades que praticam e vão embora depois de receberem valores para o quais foram contratados.

Os paraquedistas não estabelecem vínculos afetivos ao município para os quais dedicaram a atenção em pouco tempo de trabalho, simplesmente realizando seu trabalho e como recompensa colocando no bolso recursos públicos viabilizados juntos as CME, DME e FME. Todos conhecem a situação e trata-se com naturalidade, algo que já se tornou corriqueiro, uma prática comum e aceita por todos. (OURIQUES, 2010)

O mesmo autor diz que o esporte está cada vez mais a serviço do sistema de capital, com suas características de recordes, grandes lucros e propaganda política, o esporte catarinense também busca seu “status quo”.

Entretanto para Manoel (1996), a política pública do esporte em termos gerais, constitui-se de uma estrutura para funcionamento tradicional e alienada. Tendo um dos elementos fundamentais para o fortalecimento deste tipo de compreensão alienada do mundo do esporte e ao lazer catarinense é a formação extremamente técnica do profissional de educação física vinculado a um mundo do trabalho que se mostra prático e pouco reflexivo.

Estes profissionais com a formação técnica e perspectiva política conservadora controlam e assumiram toda a estrutura esportiva de poder do estado, desde o município até as estruturas governamentais. (PELLEGRINI, 1988).

Assim observado é desta forma que o esporte se caracteriza aqui na região do Extremo Sul Catarinense bem como sua orientação ao rendimento e contratação de atletas para a grande representação esportiva de Santa Catarina que são os JASCs.

## 2.4 As dimensões do esporte

O esporte é um fenômeno polissêmico, ou seja tem vários sentidos e significados. Em seus significados pode ter a dimensão escolar, lazer, participação e rendimento. (BRACHT, 2003)

Mesmo autor cita que de todas as dimensões do esporte é o de rendimento, que acaba determinando todas as demais manifestações, pelo uso de materiais, espaços, regras e significados como a competição por exemplo.

O esporte de alto rendimento, em linhas gerais, ainda fornece o modelo de atividade para grande parte do esporte enquanto atividade de lazer como também recruta, “cada vez menos”, para seu contingente o número de praticantes. (BRACHT, 2003)

O mesmo autor diz que a tentativa de promover o esporte educacional, lazer, social e rendimento é uma obrigação do responsável pelo órgão do esporte. Buscando Implantar projetos situando os recursos necessários ao fomento das práticas desportivas formais e não formais.

O esporte educacional que deveria ter eminentemente um caráter educativo apresenta outro significado, ou seja, o de competições de alto rendimento reproduzindo todas as suas características, inclusive desfigurando o conceito de esporte de educação, levando como consequência a exclusão e a competitividade exacerbada. Tubino (2001, p. 38) ainda completa dizendo que deve ser “evitada à seletividade, a segregação social e a hiper-competitividade, com vistas a uma sociedade livremente organizada, cooperativa e solidária”.

Darido e Rangel (2008, p. 180) relatam que o esporte de educação deve proporcionar aos alunos uma vivência em diferentes modalidades, deve levá-los a refletir de forma crítica não só sobre os problemas que envolvem o esporte na sociedade, tais como drogas ilícitas, corrupção, violência, mas também sobre seus aspectos positivos, como a geração de empregos, o desenvolvimento de pesquisas científica tanto no tocante a novas tecnologias, como na área médica.

Isto também se reflete na lei que diz que o desporto educacional, praticado nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, deve evitar a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de



alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer; Lei nº 9.981, de 2000)

Quanto ao lazer Segundo Mello (2005) as preocupações no Brasil, surgem no final do século XIX, estando presentes no discurso de médicos e sanitaristas, responsáveis pelas novas reformas típicas da organização urbano-industrial. Já os estudos sistematizados aparecem por volta dos anos 20 e 30 ainda pautados pela defesa de lazers saudáveis, buscando difundir os valores morais e higienistas presentes na época.

O esporte de lazer surge segundo o mesmo autor Mello (2005) como fruto da revolução industrial, fundamentado numa idéia de homem diferente daquela existente na sociedade rural. Um homem que passa a ser movido por normas e valores veiculados pelos meios de comunicação de massa e pelos pares.

Para o mesmo autor Mello (2005) fica evidente nesta dimensão do esporte a preocupação com o prazer, a diversão, a integração social entre povos, o não comprometimento em obter vitórias ou novos êxitos, sendo um espaço de práticas onde todas as pessoas podem praticar e se sentir bem.

Entretanto o esporte enquanto atividade de lazer não é homogêneo. Ele é derivado do esporte de rendimento e até certo ponto são semelhantes.

Hoje o sistema de esporte de rendimento se caracteriza por, possuir um aparato em procurar talentos, também o desenvolvimento tecnológico, assim desenvolvendo aparelhos a ser utilizado do material humano. Possui também um número pequeno de atletas onde tem o esporte como a sua ocupação principal, possui um publico consumidor onde financia parte do esporte de rendimento. (BRACHT, 2003)

Em relação ao esporte de lazer Segundo Gutterres e Rodrigues (1996 apud Werneck (2001)

Afirmam que o poder público municipal precisa colocar o cidadão no centro das decisões, formando não apenas como um consumidor potencial das atividades oferecidas, mas principalmente como gestor e animador das suas próprias vivências de lazer. (p. 78)

O esporte como função social tem como objetivo levar crianças e adolescentes a praticarem uma determinada atividade física e desportiva e a sociabilidade pode estar associado a esta escolha. A necessidade de pertencer a

um grupo é muito forte na adolescência e isto pode ser um dos fatores primordiais para os jovens se envolverem com o esporte. As crianças apreciam o esporte devido às oportunidades que o mesmo proporciona de estar com os amigos e fazer novas amizades. (GOULD, 2001)

Como se situa na lei o desporto social é de modo voluntário, e compreende as modalidades desportivas praticadas com a finalidade de contribuir para a integração dos praticantes na plenitude da vida social, na promoção da saúde e educação e na preservação do meio ambiente; Lei nº 9.981, de 2000)

Se tratando em esporte de rendimento este está preocupado em conseguir novos êxitos, vitórias e é regido por regras universalmente preestabelecidas que estão vinculadas as federações, confederações nacionais ou internacionais.

Darido e Rangel (2008, p.181) fazem referência a essa dimensão do esporte expondo que o mesmo “apresenta uma tendência a ser praticada pelos talentos esportivos, tendência que marca o seu caráter antidemocrático”. Nessa tendência o esporte segue uma linha que quem o pratica é considerado o melhor, pois um dos objetivos é a vitória deixando de lado um caráter de democracia, onde quem quisesse praticar poderia praticar.

Assim vendo que esporte de rendimento é pautado pelas vitórias e derrotas, da maximização do rendimento e da racionalização dos meios. E no esporte enquanto atividade de lazer apresenta códigos relevantes e capazes de orientar a ação como, motivos ligados a saúde, ao prazer e à sociedade.

Em Santa Catarina temos a maior competição “amadora” de rendimento do estado, que são os JASCs. Entretanto sua estrutura e organização estão se voltando para o esporte profissional o que em síntese implica diretamente na organização e gestão do esporte nos municípios de todo o estado. (OURIQUES, 2010)

Quanto aos atletas amadores no rendimento, segundo Ouriques (2010) a convivência entre amadorismo e profissionalismo, nestes 50 anos de história em Santa Catarina apresentou substancial que precisam ser percebidas na totalidade. Há fraturas, divisões, subdivisões que estão na nossa frente todos os dias, fazem parte da pratica comum dos municípios, onde os dirigentes sabem da sua existência assim como também da irregularidade praticada, mas é melhor fechar os olhos, pois não existem soluções de curto prazo.

Segundo o mesmo autor o chamado esporte amador é uma grande mentira. O JASC não é o maior espetáculo do esporte amador de Santa Catarina e sim o maior espetáculo esportivo do Estado.

Faz-se importante entender como funciona o Esporte amador e rendimento, Educacional e Lazer, para evidenciar os deveres a serem cumpridos pelos gestores e como diferenciar a cada atividade a ser implantada pelo município e sua importância para a população no total.

### 3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, quanto ao método classifica-se como de campo e quantitativa.

E na pesquisa do tipo descritiva, tem como descrever as situações, características ou as condições dos indivíduos envolvidos em que foi realizada a pesquisa. (Rossetto e Blecher 2004).

Método quantitativo Segundo Thomas; Nelson (2002) é onde o pesquisador utiliza coletando questionários. Sendo analisados os dados quantitativos por fórmulas estatísticas e cálculos visando quantificar os dados coletados.

A população deste estudo será composta por Secretários ou responsáveis pela secretaria de esporte de Municípios da Região do Extremo Sul Catarinense.

A amostra foi composta pelos secretários ou responsáveis pela secretaria de esporte dos Municípios de Criciúma que é o maior da região e os mais próximos de Criciúma. Sendo eles: Criciúma, Içara, Morro da Fumaça, Forquilha, Siderópolis, Nova Veneza, Cocal do Sul e Urussanga.

Foram considerados critérios de inclusão para participação dos secretários ou responsáveis pelas secretarias de esportes, legalmente empossados para exercer o cargo e que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

Foram considerados critérios de exclusão para participação os secretários ou responsáveis pelas secretarias de esportes, legalmente empossados para exercer o cargo e que não aceitaram participar da pesquisa, não assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido ou não responderem ao questionário no prazo estipulado. Ficou fora dos critérios de inclusão um município por não ter entregue o questionário no prazo previsto. A pesquisa foi realizada com 07 secretários ou responsáveis pelo órgão do esporte.

Os dados foram coletados através de questionário, com 17 questões fechadas e 03 questões abertas, onde o pesquisador aplicou o questionário com o pesquisado em horário combinado pessoalmente ou por telefone com uma semana de antecedência. O período previsto para realizar a coleta de dados foi de 03 a 07 de Outubro nos locais de trabalho do secretario e ou responsável pelo órgão de esporte ou devolvido o questionário até dia 11 de Outubro. O pesquisador apenas

fez esclarecimentos quanto a dúvidas com relação a questões do questionário, quando solicitado.

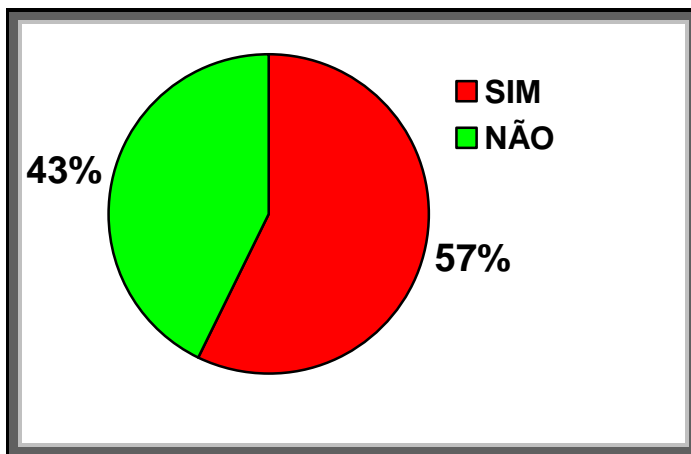
Os dados coletados foram registrados no computador em uma planilha do programa Microsoft Office Word 2011, e analisados quantitativa e qualitativamente em confronto com a fundamentação teórica.

#### 4 ANÁLISE DOS DADOS.

Os dados foram analisados de acordo com a ordem do questionário, sendo que questões objetivas analisadas por gráficos, as com respostas múltiplas optou-se por tabelas e as abertas com análises individuais.

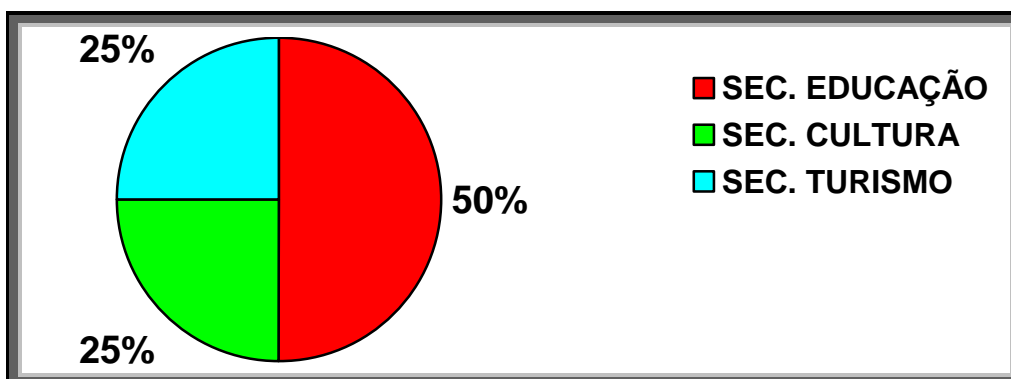
O órgão responsável pelo esporte está vinculado a outras secretarias?

Figura 1



Fonte: MONTINI (2011)

Figura 2



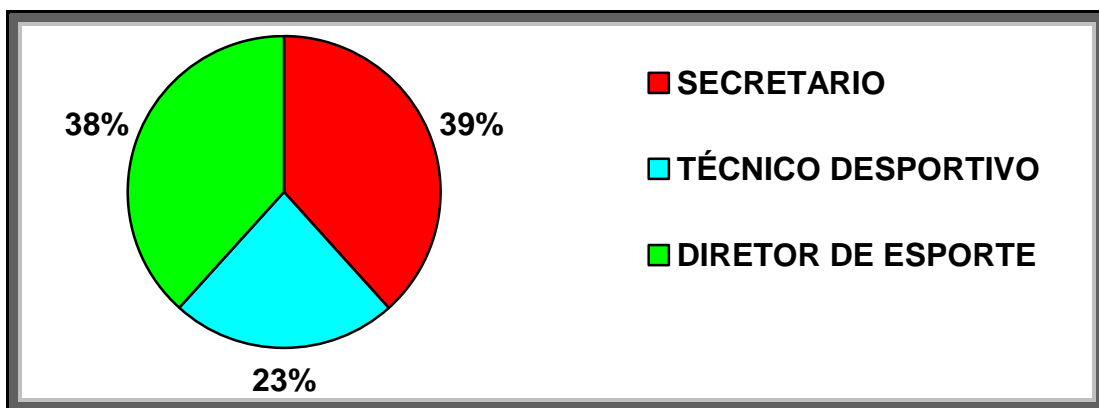
Fonte: MONTINI (2011)

De acordo com a figura 1, observa-se que a maioria dos municípios não possui secretaria própria para a administração do esporte, o que o deixa com pouca autonomia para se auto sustentar e definir seus projetos. Também se percebe que há uma oscilação entre três secretarias conforme a figura 2, que aparenta uma indefinição ao real função e objetivos do esporte. Entretanto percebe-se que há uma

vinculação maior com a secretaria de educação, que indica um ponto positivo se pensar o esporte como componente da educação, entretanto é importante salientar que esta vinculação pode ser pelo fato da secretaria de educação ter mais recursos financeiros e não necessariamente na perspectiva esporte-educação.

Qual a estrutura organizacional por setores do órgão responsável pelo esporte? Por ordem de hierarquia.

**Figura 3**

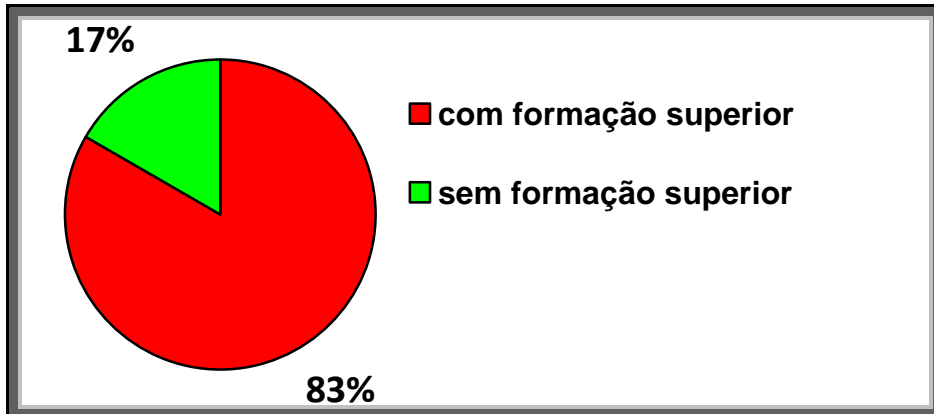


**Fonte:** MONTINI (2011)

Nesta figuras 3, indica os percentuais de cargos mais citados na pergunta e por ordem de hierarquia em relação a quantidade de municípios pesquisado, assim mostrando que o principal responsável em relação ordem de hierarquia são os secretários na secretaria onde o esporte esta vinculado, o responsável abaixo do secretario é o diretor de esportes e após o técnico esportivo. Após esses cargos apareceram outros diferenciados entre cada município, como: chefe de departamento, técnicos em projetos, jogos lúdicos e de escolinhas, e responsáveis por horários de utilização do ginásio esportivo. Segundo esses dados, nos leva a crer que os esporte esta numa ordem de distribuição da chefia no topo da hierarquia indica ser um padrão na região do extremo sul catarinense.

Qual a estrutura organizacional por cargos/funções do órgão responsável pelo esporte? E seu nível de formação.

Figura 4

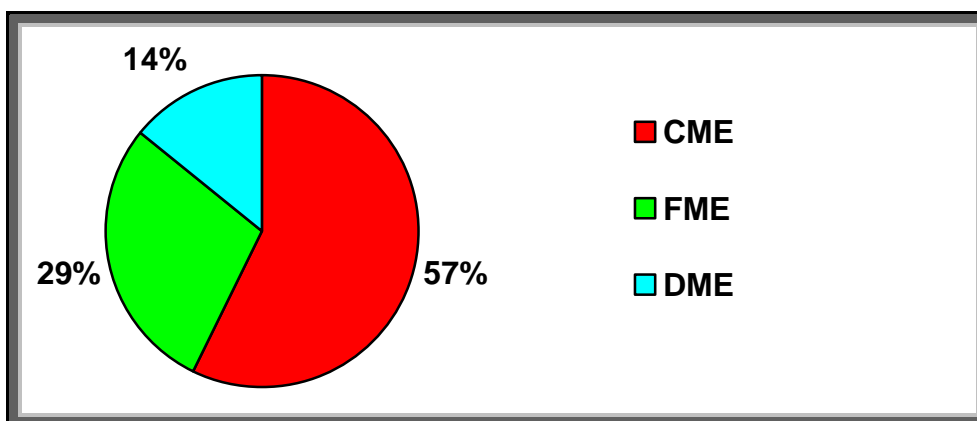


Fonte: MONTINI (2011)

De acordo com a figura 4, os cargos presentes dentro do órgão responsável pelo esporte seguem a hierarquia apresentada anteriormente e a maioria dos municípios tem os profissionais com formação superior para atuar em seus cargos e funções.

Em qual manifestação institucional o esporte no município se enquadra?

Figura 5



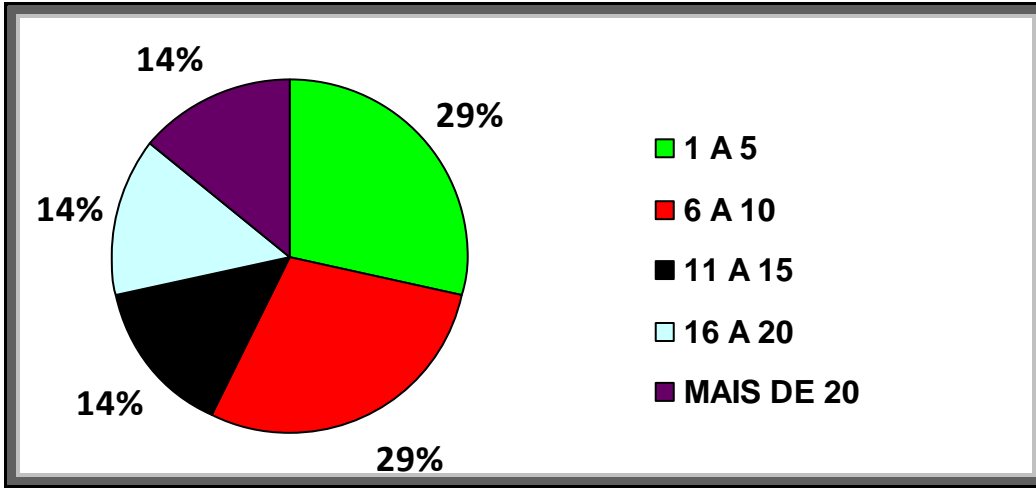
Fonte: MONTINI (2011)

Como mostra a figura 5, a grande maioria se enquadra em CME, que de acordo com Ouriques (2010) é uma estrutura simples com a organização com poucas pessoas onde é criada por lei municipal. Aqui na região a justificativa se enquadra por serem municípios pequenos (exceto Criciúma), com recursos menores e atendimento esportivo na maioria somente para algumas competições.



Qual o número de Professores de Educação Física e Auxiliares técnicos envolvidos na secretaria de esportes, com formação em Educação Física?

Figura 6

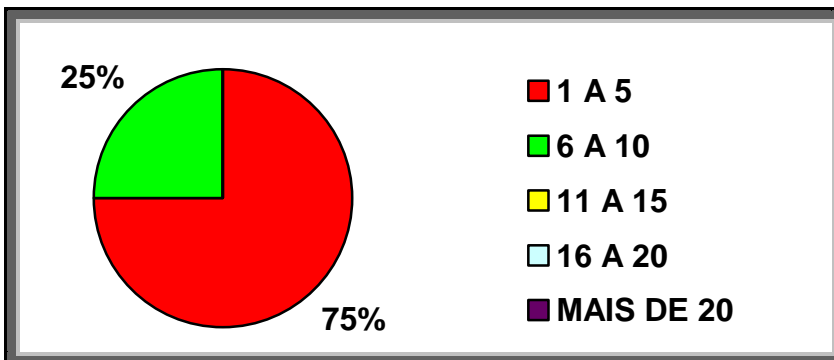


Fonte: MONTINI (2011)

Como consta na figura 6, o número de professores de Educação Física nos municípios estão entre 1 e 10 profissionais atuando. O Dado leva a pensar que há um número pequeno de professores de educação física atuando como profissionais no esporte com formação em educação física. Se considerarmos o esporte em todas as suas dimensões esse número é mais alarmante.

Qual o número de Professores de Educação Física envolvidos na secretaria de esportes?

Figura 7

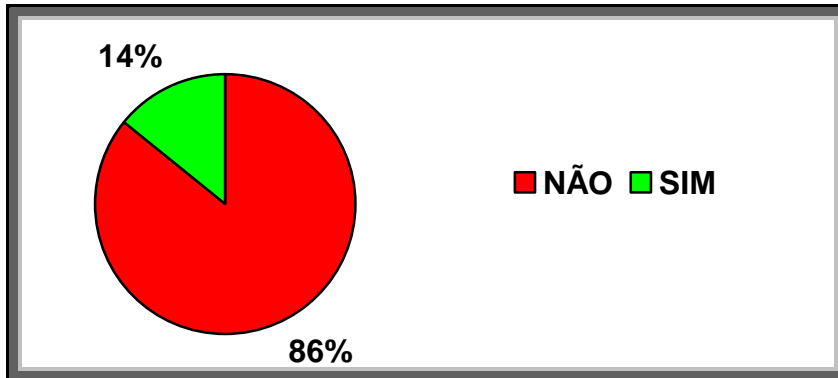


Fonte: MONTINI (2011)

Nesta figura 7, indica um número relativamente baixo de professores envolvidos no órgão do esporte. Geralmente isso ocorre quando não se abrange todas as dimensões do esporte priorizando o rendimento, e este comporta na estrutura dos municípios pesquisados poucos profissionais.

O órgão responsável pelo esporte tem pessoal com funções técnicas sem formação profissional?

Figura 8

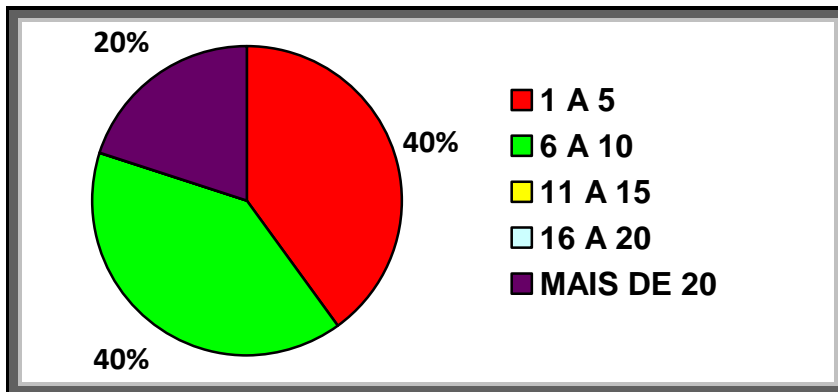


Fonte: MONTINI (2011)

Segundo a figura 8 os órgãos responsáveis pelo esporte tem em sua maioria com formação profissional, este é um dado importante, para proporcionar um melhor qualidade de atuação profissional.

Qual o número de estagiários envolvidos na secretaria de esportes?

Figura 9

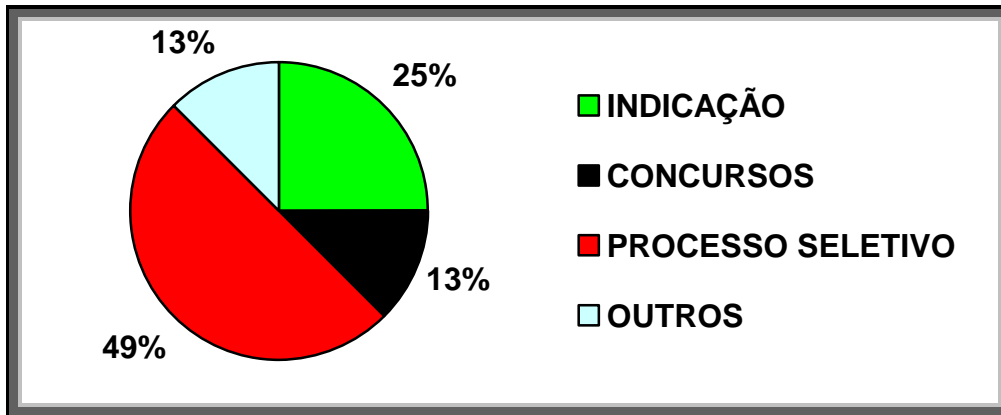


Fonte: MONTINI (2011)

De acordo com a figura 9, tem-se praticamente o mesmo número de estagiários quanto de profissionais formados. Este é um dado que requer atenção, pois a substituição de profissionais por estagiários implica em mão de obra barata e desvalorização do profissional que por vezes não será admitido. Os estagiários cumprem função de aprendizado e em nenhuma hipótese poderão substituir os profissionais, sob o risco de queda de qualidade no trabalho esportivo.

Como são selecionados os Técnicos das modalidades esportivas?

Figura 10

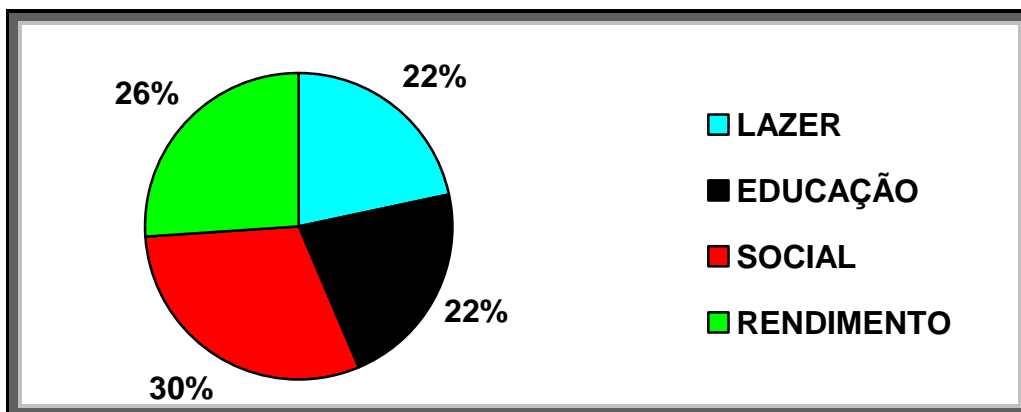


Fonte: MONTINI (2011)

De acordo com a figura 10, apresenta o maior porcentual de contratações é por processo seletivo. Isso é bom pelo caráter democrático de contratação, afastando as indicações políticas e priorizando a formação e competência profissional. A questão é que tendo convivido bastante junto aos órgãos responsáveis pelo esporte na região essa constatação não se confirma.

Quais as dimensões de esporte que a secretaria oferece ao munícipe?

Figura 11

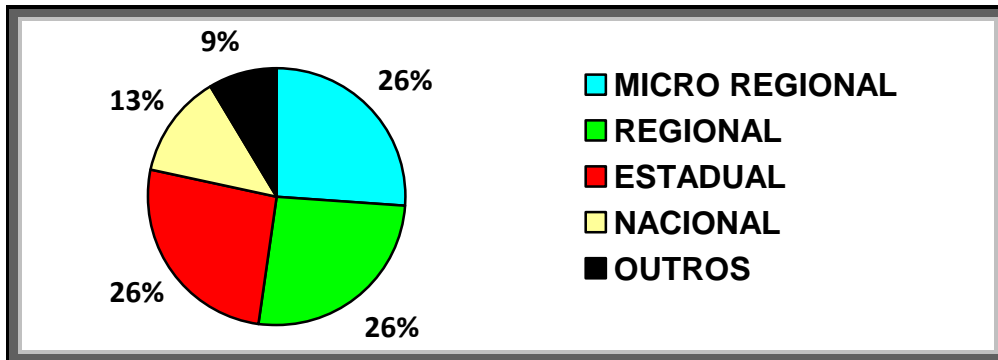


Fonte: MONTINI (2011)

Conforme a figura 11, os municípios pesquisados apresentam ter esporte em todas as dimensões, tendo projetos para todas as atividades citadas. O que chama atenção é o social em maior dimensão do que o de rendimento.

Quais competições públicas o Município participa a nível de rendimento?

Figura 12

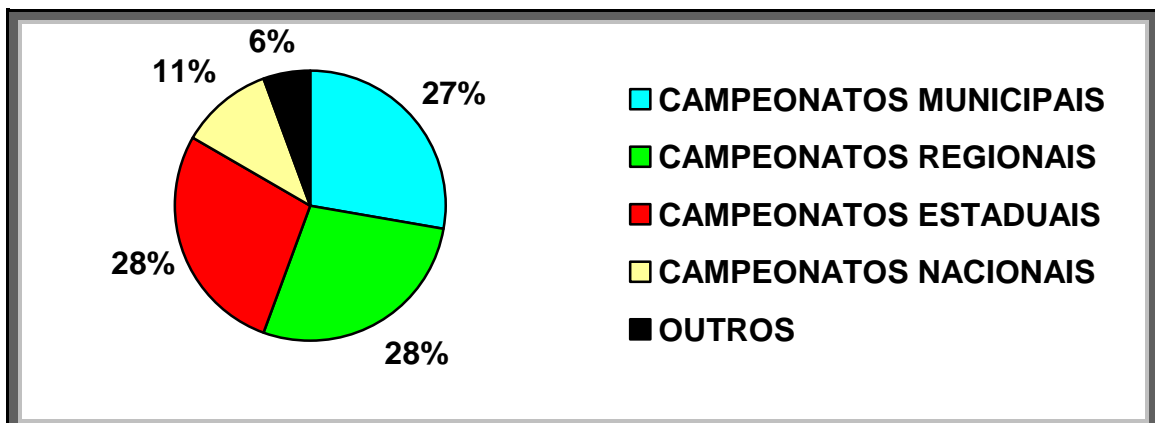


Fonte: MONTINI (2011)

Como consta na figura 12, os municípios do extremo sul Catarinense participam das competições microrregionais, regionais e estaduais. As competições públicas são organizadas pela FESPORTE (Fundação Catarinense de Esporte) e envolvem JESC (Jogos Escolares) que abrange idades entre 12 a 14 anos e 15 a 17 anos, OLESC (olimpíadas Escolares) que abrange idades entre 12 a 14 anos, JOGUINHOS que abrange idades de 15 a 18 anos, e JASC (Jogos Abertos de Santa Catarina) com idade livre porém com a idade mínima de 15 anos. Estas competições são realizadas todos os anos e se dividem em fases classificatórias como micro regionais que classificam para regional e dos regionais que classifica para a fase estadual. E sabe-se que o objetivo principal dos municípios com suas equipes de rendimento é a classificação e participação nas fases estaduais que é a competição mais importante de cada categoria em Santa Catarina.

Quais competições privadas o Município participa em nível de rendimento?

Figura 13

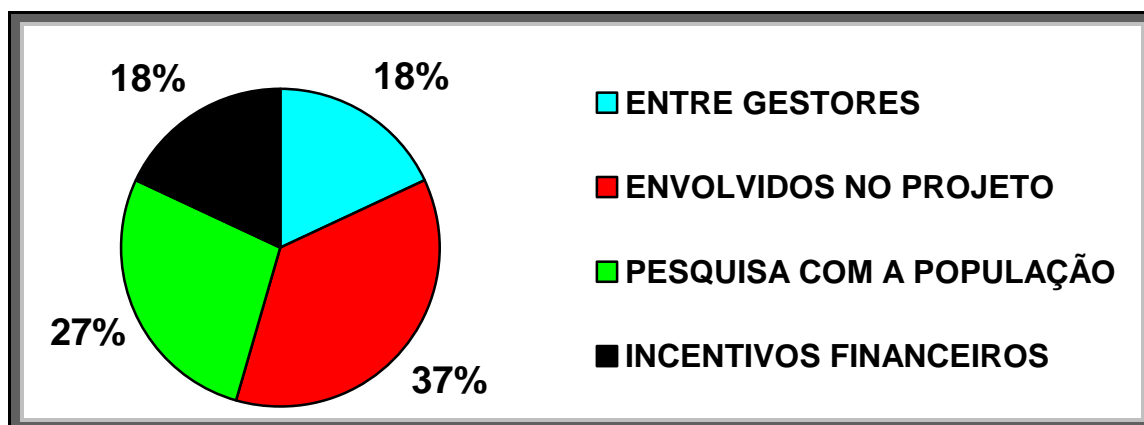


Fonte: MONTINI (2011)

Esta figura 13 mostra a participação em campeonatos privados sendo com maior frequência campeonatos estaduais, campeonatos regionais e campeonatos municipais. Este dado aponta para participação em competições próximas dos municípios, O que sugere um menor custo com as participações.

Como são elaborados os projetos de políticas públicas para o esporte no Município?

Figura 14

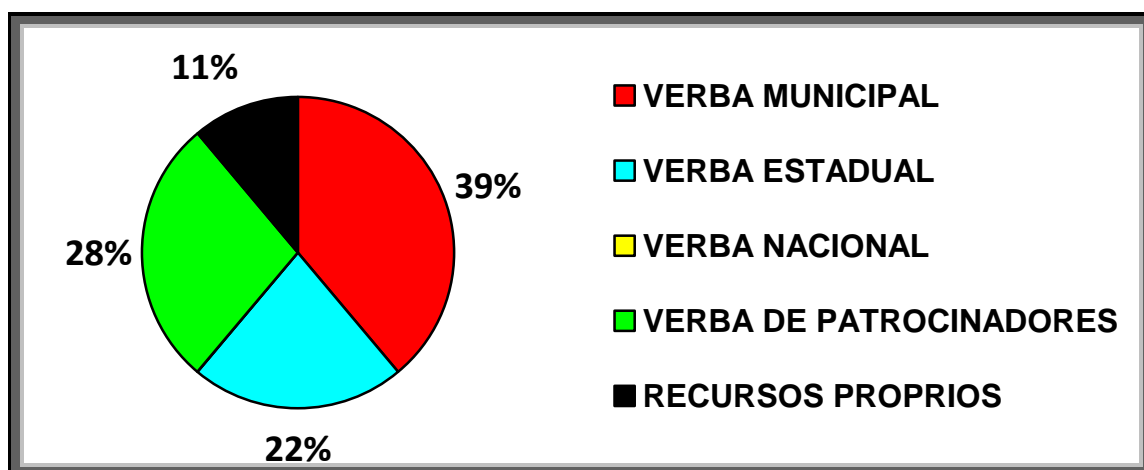


Fonte: MONTINI (2011)

Segundo a figura 14, na maioria dos municípios da região os projetos são elaborados entre envolvidos nos projetos e pesquisa com a população. Este de fato seria o ideal na elaboração de projetos, consultar os interessados e deixá-los participar democraticamente.

Qual a origem dos recursos captados pela secretaria anualmente?

Figura 15



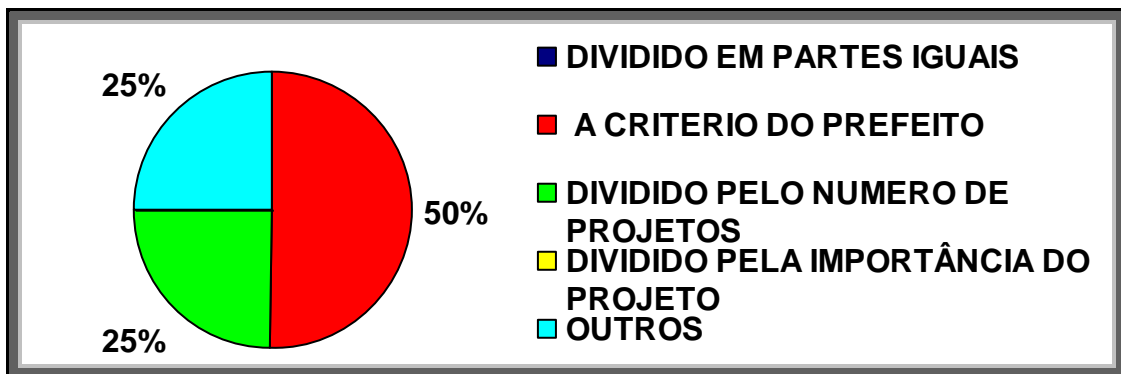
Fonte: MONTINI (2011)

Observando na figura 15, a grande maioria dos municípios captam recursos através da verba municipal, em seguida de patrocínios e verba estadual.

Se a maior parte dos recursos provém do dinheiro público, mais um motivo para investi-lo para o público. Então os projetos deveriam abranger a maior população possível com o esporte em várias dimensões e não priorizar uma em detrimento de outras.

No caso da secretaria estar articulada a outras secretarias como é feita a distribuição do orçamento anual?

Figura 16

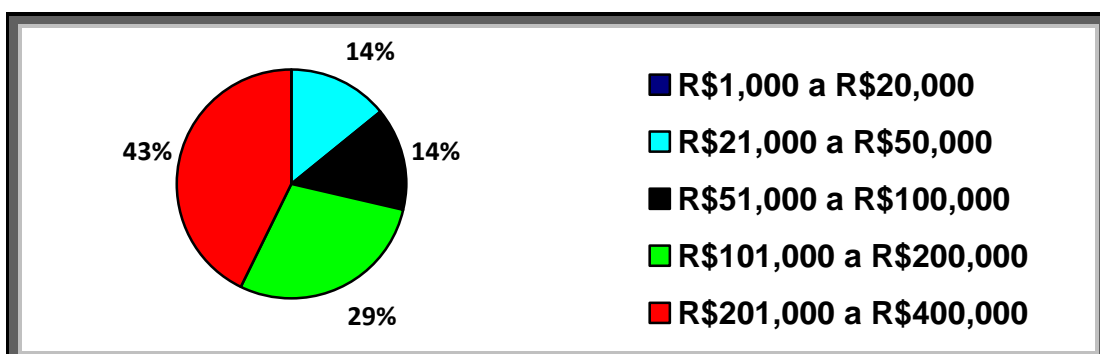


Fonte: MONTINI (2011)

De acordo com a figura 16, a maioria dos municípios pesquisados, quem e responsável pela distribuição do orçamento anual são a critério do prefeito e em seguida dividido pelo numero de projetos e a importância do projeto. Isso nos leva a crer que a boa assessoria de esporte junto ao prefeito o convencerá a investir no que for mais importante para a população do município.

Qual o orçamento anual da secretaria de esportes?

Figura 17

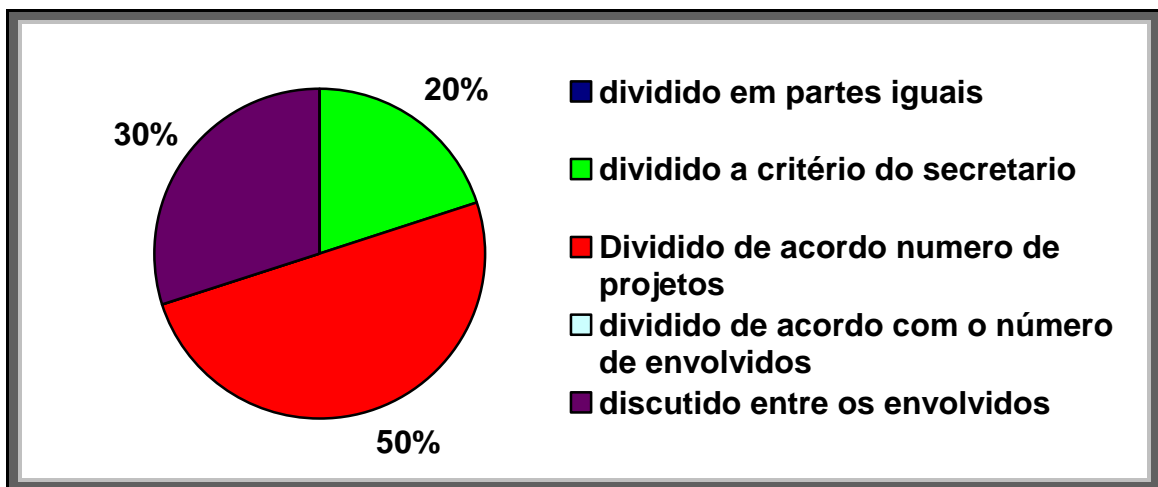


Fonte: MONTINI (2011)

De acordo com a figura 17, observa que no Extremo Sul de Santa Catarina tem um renda voltada só para o esporte entre 201,000 a 400,000 mil por ano. Este é um valor considerável, dividindo bem entre os projetos terá uma abrangência bastante importante do esporte dentro do município.

Como é feita a distribuição do orçamento anual entre as dimensões do esporte no município?

**Figura 18**

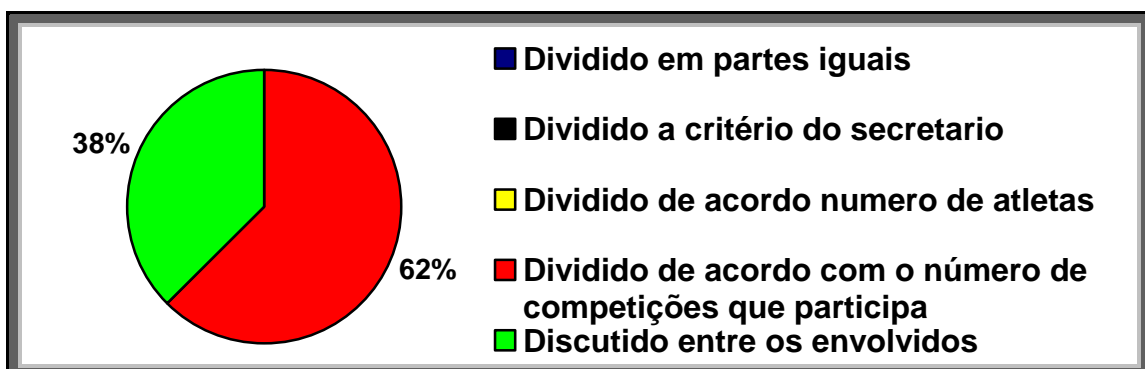


**Fonte:** MONTINI (2011)

Na figura 18, indica que na maioria dos municípios pesquisados, o orçamento dividido entre as dimensões do esporte são divididos de acordo com o número de projetos e entre os envolvidos. Se de fato for assim está voltada a democracia esta divisão.

Como é feita a distribuição do orçamento anual entre as modalidades de rendimento/competição?

**Figura 19**

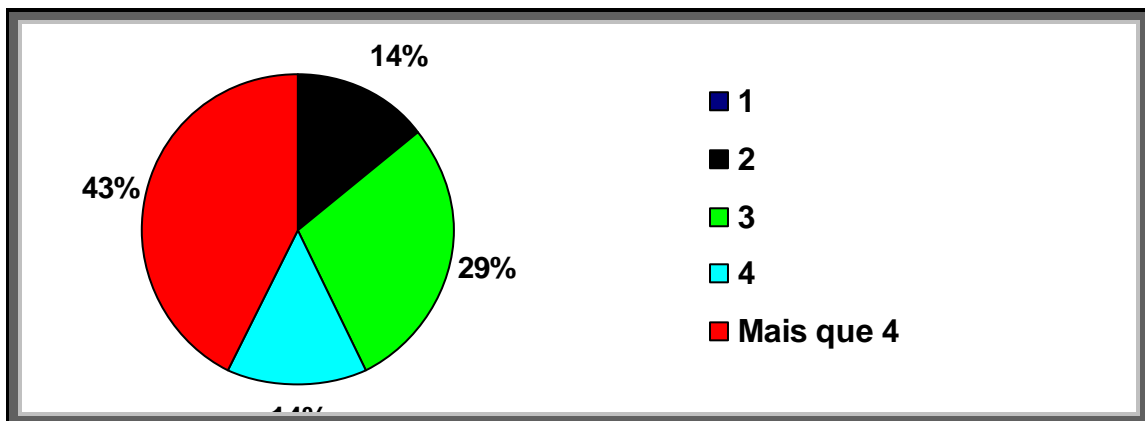


**Fonte:** MONTINI (2011)

Nesta figura 19, indica que o orçamento é dividido entre as modalidades, e dividem o orçamento de acordo com o número de competições que participa e em seguida discutido entre os envolvidos. Assim ressaltando como a questão anterior que a secretaria esta bem organizada nesta relação de divisão orçamentaria dentro do órgão responsável pelo esporte de rendimento.

Qual o número de ginásios que são disponibilizados para uso do esporte?

Figura 20

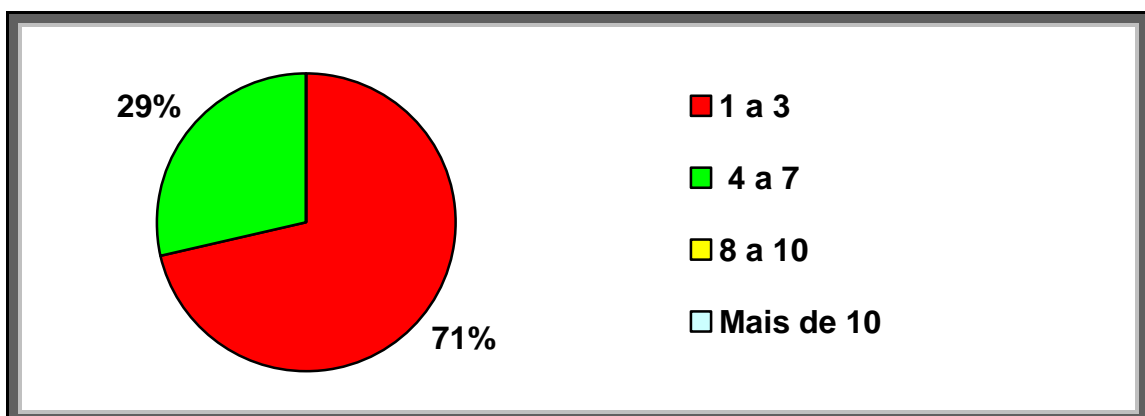


Fonte: MONTINI (2011)

De acordo com a figura 20, indica que para a prática de esporte nos municípios pesquisados tem-se mais que quatro ginásios, onde não ficou bem claro nas respostas se esses ginásios são públicos ou privados, e a pergunta não abrangiu outros espaços utilizados.

Qual o número de veículos são disponibilizados para uso do esporte?

Figura 21



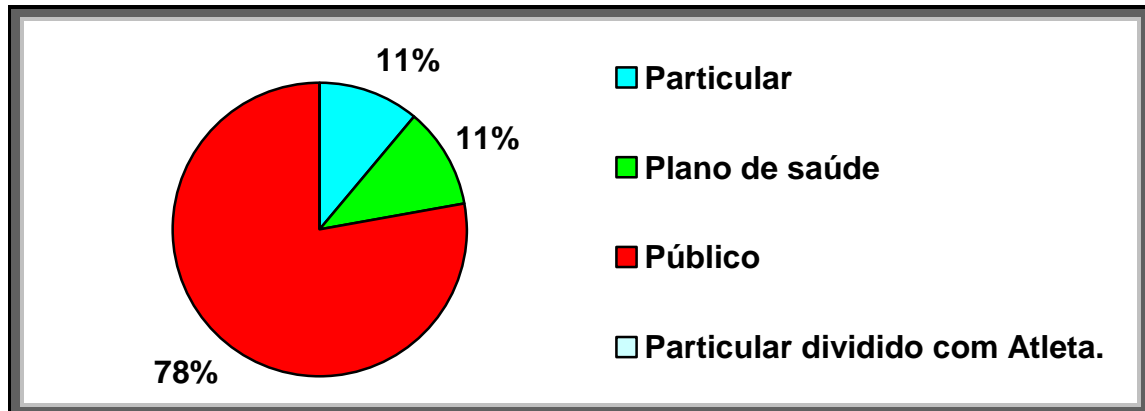
Fonte: MONTINI (2011)



E nesta figura 21, os municípios pesquisados disponibilizam de 1 a 3 veículos para uso das modalidades esportivas, entre carros e micro-ônibus.

Como é feita a assistência médica aos atletas oferecida pelo órgão responsável do esporte?

**Figura 22**



**Fonte:** MONTINI (2011)

Observando a figura 22, indica que na maioria dos municípios pesquisados, a assistência médica a ser oferecida nos municípios são os atendimentos públicos.

Apresentadas as questões objetivas, analisaremos as questões discursivas.

A questão número 11 solicita que os pesquisados expliquem como está organizado e quais projetos/modalidades envolve cada uma das dimensões de esporte oferecidas.

Esta questão tem quatro dimensões destacadas para o pesquisado preencher que o município disponibiliza para prática dos mesmos.

Onde relacionado o lazer, foram respondidos projetos como academias populares, esportes municipais com diversos campeonatos, praças esportivas, campeonatos municipais (bocha, voleibol, atletismo, futsal) para integração, torneio esportivos.

No educacional, escolinhas esportivas para iniciantes, formação de atletas com cobranças e respeito, projetos em conjunto com as escolas municipais, projetos direcionados, e nas diversas escolinhas existentes na secretaria.

Na social, projeto 2º tempo e todas as escolinhas que se desenvolve na secretaria, escolinhas de treinamento/social junto aos diversos bairros da cidade, projeto tigrinhos (futebol de campo), projeto amigos da escolinha (futsal, vôlei e futebol de campo).

E no rendimento, equipes de voleibol adulto e futsal, futsal com categorias de sub 7, sub 9, sub 11, sub 13 e sub 15, futebol de campo pré-mirim, mirim e infantil, e sub 13 feminino, outros com treinamento para competições representando o município em regionais, estaduais, nacional e internacional.

Estas foram às respostas dos pesquisados, que indica uma mistura entre as varias dimensões do esporte.

Segundo Stoppa (1999) o esporte de lazer são atividades praticadas por prazer e não forçadas ou por competição, o educacional que segundo Bastos (2004) deve proporcionar aos alunos uma vivência em diferentes modalidades, o social segundo Florentino, (2006) praticam esporte, nos parques, nas ruas, como forma de lazer, distração e integração, e o rendimento segundo Bracht (2003) esta sendo pautada pelas vitórias e derrotas, da maximização do rendimento e da racionalização dos meios.

O que se percebe é que as dimensões de esporte citadas estão todas pautadas pelo esporte de rendimento.

A questão número 20 solicita que os pesquisados deem sua opinião sobre as principais facilidades em se fazer esporte na região.

Nesta pergunta as respostas dos pesquisados foram que material humano, prefeito com administração focada no social, quantidade de ligas existentes e proximidade dos municípios, conhecimento da região, fácil acesso, grande apoio dos pais e patrocinadores que gostam e incentivam o esporte, disponibilidades de locais para treinamento, empresas e associações disponíveis com estruturas adequadas, e com bom acesso, e incentivo dado pela administração municipal. De acordo com essas respostas observa-se que os pesquisados tem varias facilidades para gerir o esporte na região de forma bastante competente.

A questão número 21 solicita que os pesquisados deem sua opinião sobre quais as principais dificuldades em se fazer esporte na região?

Responderam que pouca participação e envolvimento de pessoas físicas para incentivo e busca do esporte, pouco envolvimento dos profº Educação Física nas escolas, poucas competições na região, pouco incentivos dos órgãos públicos, falta

de capital privado e dificuldade de divulgar os patrocinadores pois nossa imprensa foca mais o Criciúma Esporte Clube. Segundo as respostas dos pesquisados, as dificuldades estão mais voltadas para o esporte de rendimento, entretanto aparecem mais facilidades do que dificuldades.

---

## 5 CONCLUSÃO

Por meio deste estudo busquei resolver o problema de como está organizado o esporte na região do Extremo Sul Catarinense, como uma inquietação de ter sido atleta e perceber que a prática do esporte envolve dimensões para além do treinamento. Entre estas dimensões está a gestão e esta exige profissionais preparados e capazes para gerir e organizar o esporte.

Por meio das informações coletadas e obtidas, podemos perceber que o esporte na região do Extremo Sul Catarinense não tem uma definição clara do que ele representa para o município. O órgão responsável pelo esporte ora está vinculado à secretaria de educação, ora na de cultura e ora na de turismo. Sendo um ponto preocupante esta oscilação que está para além de simplesmente troca de secretaria, mas se articula com pouco conhecimento que se tem sobre esporte. Está definição vem de poderes políticos e está mais relacionada a questões financeiras do que com as representações do esporte, e isto tem implicações na sua organização.

Os cargos mais relevantes dentro do órgão do esporte são os secretários e os diretores de esporte, os demais cargos estão distribuídos com funções e nome de cargos diferenciados em cada município. E a maioria com formação na área, o que representa um avanço.

Por meios das informações coletadas percebe-se que os municípios estão bem estruturados para exercer os projetos de esporte, tem local para a prática, tem técnicos, secretários e diretores com formação acadêmica, tem-se democracias para a seleção dos mesmos, e uma renda anual propicia para implantar em seus projetos.

Diante destes dados e informações concluo que o órgão responsável pelo esporte está de acordo como deveria ser, porém, o fator importante que foi identificado nesta pesquisa é que o problema encontra-se na organização das dimensões do esporte.

Observou-se nas perguntas em que definia como são organizados os projetos nas dimensões do esporte no município, onde não foi respondido com clareza sobre

os projetos. Assim leva a crer que tem uma mistura de definição do que, qual é qual e como trabalhar os mesmos.

Essa indefinição atrapalha inclusive o esporte de rendimento, foco dos municípios, pois compromete o trabalho de base, que se confunde com o social e este está restrito ao projeto 2º tempo. E se não tiver trabalho claro e específico de base, compromete as equipes adultas o que leva a contratação dos “paraquedistas” como referenciados na pesquisa, para representar o município e obter resultados.

Sabe-se que este trabalho envolve ainda muitos aspectos que não foram levantados neste estudo, sendo assim, é importante deixar claro que, novos estudos com maior amplitude devem ser realizados, e que as respostas neste contida pode não explicitar a realidade, haja vista, que não foi consultada nenhuma outra fonte de informações. Deixo aqui a preocupação com maiores esclarecimentos sobre organização do esporte na graduação, pois esta é uma opção de trabalho do formado em educação física para atuar, porém pouco discutido e esclarecido na formação.

## 6. REFERÊNCIAS

ANCHIETA, Tharcísio. **Quais os desafios da gestão desportiva enquanto gestor desportivo?** Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - N° 126 - Noviembre de 2008

BRACHT, Valter. **Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução.** 2ª ed. Revisada. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

BASTOS, F. **Administração esportiva: área de estudo, pesquisa e perspectivas no Brasil.** São Paulo, 2004.

CARREIRO, E.A. (coord). **Gestão da educação física e esporte.** Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2007.

DARIDO, S, C. RANGEL, I, C, A. **Educação física na escola – Implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

FLORENTINO, José A. **Niklas Luhmann e a teoria social sistêmica: um ensaio sobre a possibilidade de sua contribuição às políticas sociais, exemplificada no fenômeno "rualização".** Porto Alegre, 2006a. 204f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS, Porto Alegre, 2006a.

FONSECA, R. **Marxismo e globalização.** Porto: Ed. Campo das letras, 2002.

GOULD, Daniel. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

Histórico, área territorial e habitante do município de Cocal do Sul disponível em:

(<http://www.cocaldosul.sc.gov.br/conteudo/?item=18303&fa=2815>) acesso: 1/11/2011

Histórico, área territorial e habitantes do município de Siderópolis, disponível em:

<http://www.sideropolis.sc.gov.br/conteudo/?item=23413&fa=9808>) acesso 1/11/2011

Histórico, área territorial e habitante do município de Criciúma, disponível em:

[http://www.criciuma.sc.gov.br/historia\\_cidade.php](http://www.criciuma.sc.gov.br/historia_cidade.php)) acesso 1/11/2011

Histórico, área territorial e habitantes do município de Urussanga disponível em:

(<http://www.sc.gov.br/portalturismo/Default.asp?CodMunicipio=317&Pag=1>) acesso 1/11/2011

Histórico, área territorial e habitantes do município de Morro da Fumaça disponível em: (<http://www.morrodafumaca.sc.gov.br/conteudo/?item=19929&fa=6405>)

acesso:01/11/2011

Histórico, área territorial e habitantes de Nova Veneza, disponível em: (<http://www.guiacatarinense.com.br/novaveneza/novaveneza.htm>) acesso

01/11/2011

Histórico, área territorial e habitante do município de Forquilha disponível em: (<http://www.forquilha.sc.gov.br/acidade.htm>) acesso 1/11/2011

Histórico, área territorial e habitante do município de Içara, disponível em: (<http://www.sc.gov.br/portalturismo/Default.asp?CodMunicipio=55&Pag=1>): acesso

01/11/2011

Leis desportivas, disponível em: (<http://www010.dataprev.gov.br/sislex/paginas/42/2000/9981.htm>) Acesso 1/11/2011

MANOEL, E.J. **“Preparação Profissional: Na teoria a prática é outra.”** Um comentário a Tani - Caderno Documentos - nº2 - p.23-27- Escola de Educação Física - Universidade de São Paulo,1996

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Políticas públicas de lazer -formação e desenvolvimento de pessoal: os casos de Campinas e Piracicaba-SP** / Nelson Carvalho Marcellino, Tânia Mara Vieira Sampaio, André Henrique Chabaribery Capi, Débora A. Machado da Silva. Curitiba, PR: OPUS, 2007.

OLIVEIRA, A.R; Moreira, M.A. **Aspectos históricos-sociais da educação física.** Manaus: Ed. Valer, 2008.

OURIQUES, Nilso. **A miséria do esporte: reflexões sobre as políticas públicas em Santa Catarina/** Nilso Ouriques – Florianópolis: insular, 2010.

PELLEGRINI, A.M. **“A Formação Profissional em Educação Física”.** In: PASSOS, Solange C.E. (org.) - Educação Física e Esportes na Universidade Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Física e Desporto,1988.

ROSSETO, A. J. JR; BLECHER, S. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação.** São Paulo: Phorte, 2004.

STOPPA, Antonio Edmur, ISAYAMA, Hélder Ferreira. **Lazer, mercado de trabalho e atuação profissional.** WERNECH, Cristiane Luce, STOPPA, Edmur Antonio, ISAYAMA, Élder Ferreira – Lazer e Mercado. Campinas, SP: Papyrus, 2001

TUBINO, M, J, G. **Dimensões sociais do esporte**. 2º ed. São Paulo: Cortez, 2001.

TUBINO, F.M.; Garrido, F.A.C.; Tubino, M.J.G. **Dicionário enciclopédico Tubino do esporte**. Rio de Janeiro: Ed. Senac, 2007.

ZOUAIN, D. M.; PIMENTA, R. C. **Perfil dos profissionais de administração esportiva no Brasil**. In: World Sport Congress, Barcelona, 2003 Espanha.

WERNECH, Cristiane Luce, STOPPA, Edmur Antonio, ISAYAMA, Élder Ferreira – **Lazer e Mercado**. Campinas, SP: Papirus, 2001- (Coleção Fazer/ Lazer).



**ANEXO**

## ANEXO 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DO PARTICIPANTE

Estamos realizando um projeto para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “*A organização do esporte na região do extremo sul catarinense*”. O (a) Sr (a) foi plenamente esclarecido (a) de que participando deste projeto, estará participando de um estudo de cunho acadêmico, que tem como um dos objetivos: verificar a organização e gestão das secretarias municipais do esporte, analisar os orçamentos e políticas de distribuição orçamentaria.

Caso o (a) Sr (a) venha a aceitar a participar neste projeto, estará garantido que o (a) Sr (a) poderá desistir a qualquer momento bastando para isso informar sua decisão. Foi esclarecido ainda que, por ser uma participação voluntária e sem interesse financeiro o (a) Sr (a) não terá direito a nenhuma remuneração. Desconhecemos qualquer risco ou prejuízos por participar desta pesquisa. Os dados referentes ao Sr (a) serão sigilosos e privados, sendo que o (a) Sr (a) poderá solicitar informações durante todas as fases do projeto, inclusive após a publicação dos dados obtidos a partir desta.

A coleta de dados será realizada pelo acadêmico Aleksandro Montini telefone 48 9913-0341 e-mail \_\_\_\_\_ da 8ª fase da Graduação de Bacharelado em Educação Física da Unesc (Universidade do Extremo Sul Catarinense) e orientado pela professora Vânia Vitorio, telefone 48 34382451 e-mail vvi @unesc.net que estarão a disposição para qualquer esclarecimento no decorrer da pesquisa.

Eu, \_\_\_\_\_ RG \_\_\_\_\_  
 abaixo assinado, concordo em participar do estudo sobre \_\_\_\_\_  
 Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pelo acadêmico: \_\_\_\_\_ sobre a pesquisa e os procedimentos nela envolvidos, assim como os riscos e benefícios decorrentes da minha participação.

**Criciúma (SC) \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2011.**

---

**Assinatura do Participante**

**ANEXO 2 – QUESTIONÁRIO DE DADOS**

**UNESC – UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE**

**CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**ACADÊMICO: ALEKSANDRO MONTINI**

**ORIENTADORA: VÂNIA VITÓRIO**

**TEMA: A ORGANIZAÇÃO DO ESPORTE NA REGIÃO DO EXTREMO SUL CATARINENSE.**

**OBJETIVO: ANALIZAR A ORGANIZAÇÃO DO ESPORTE NA REGIÃO NO EXTREMO SUL CATARINENSE**

Atenção:

- Você não precisa se identificar; suas respostas são anônimas.
- Algumas questões poderão ser assinaladas em mais que uma alternativa
- Agradeço a cooperação à está pesquisa para a conclusão do meu TCC.

1. O órgão responsável pelo esporte está vinculado a outras secretarias?

( ) Sim ( ) Não

Em caso afirmativo, qual?

( ) Secretaria de Educação

( ) Secretaria de Turismo

( ) Secretaria de Saúde

( ) Secretaria de Cultura

( ) Secretaria de Lazer

( ) Secretaria de Defesa do Cidadão

Outros, Qual? \_\_\_\_\_

2. Qual a estrutura organizacional por setores do órgão responsável pelo esporte? Por ordem de hierarquia.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. Qual a estrutura organizacional por cargos/funções do órgão responsável pelo esporte. Enumere por ordem de hierarquia e escreva ao lado o nível de formação.

( ) Secretario de esporte: formação \_\_\_\_\_

( ) Diretor de esporte:  
formação \_\_\_\_\_

( ) Assistente de esporte:  
formação \_\_\_\_\_

- ( ) Chefe de departamento:  
 formação \_\_\_\_\_
- ( ) Coordenador de projetos :  
 formação \_\_\_\_\_
- ( ) Técnico esportivo: formação \_\_\_\_\_
- ( ) Auxiliar técnico: formação \_\_\_\_\_
- ( ) Coordenador de arbitragem: formação \_\_\_\_\_

Outros:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. Em qual manifestação institucional o esporte no município se enquadra?

- ( ) C.M.E- Comissão Municipal de Esporte.  
 ( ) F.M.E- Fundação Municipal de Esporte.  
 ( ) D.M.E- Departamento Municipal de Esporte.

Outros: \_\_\_\_\_

Qual a vantagem e desvantagem da sua condição?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5. Qual o numero de Professores de Educação Física e Auxiliares técnicos envolvidos na secretaria de esportes, com formação em Educação Física?

- ( ) 1 a 5  
 ( ) 6 a 10  
 ( ) 11 a 15  
 ( ) 16 a 20  
 ( ) Mais de 20

Outros, Qual? \_\_\_\_\_

6. Qual o numero de Professores de Educação Física envolvidos na secretaria de esportes?

- ( ) 1 a 5  
 ( ) 6 a 10  
 ( ) 11 a 15  
 ( ) 16 a 20  
 ( ) Mais de 20

Outros, Qual? \_\_\_\_\_

7. O órgão responsável pelo esporte tem pessoal com funções técnicas sem formação profissional?

- ( ) Sim ( ) Não

Quantos? \_\_\_\_\_

8. Qual o numero de estagiários envolvidos na secretaria de esportes?

- ( ) 1 a 5  
 ( ) 6 a 10  
 ( ) 11 a 15

( ) 16 a 20  
 ( ) mais de 20  
 Outros, Qual? \_\_\_\_\_

9. Como são selecionados os Técnicos das modalidades esportivas?

( ) Indicação  
 ( ) Concursos  
 ( ) Processo seletivo  
 Outros. Qual \_\_\_\_\_

10. Quais as dimensões de esporte que a secretaria oferece ao município?

( ) Lazer  
 ( ) Educacional  
 ( ) Social  
 ( ) Rendimento  
 Outros. Qual: \_\_\_\_\_

11. Explique como está organizado e quais projetos/modalidades envolve cada uma das dimensões citadas?

Lazer: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Educacional: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Social: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Rendimento: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

12. Quais competições públicas o Município participa a nível de rendimento?

( ) Micro regional  
 ( ) Regional  
 ( ) Estadual  
 ( ) Nacional  
 Outros.

Qual \_\_\_\_\_

13. Quais competições privadas o Município participa a nível de rendimento?

( ) Campeonatos Municipais  
 ( ) Campeonato Regional  
 ( ) Campeonatos Estadual

- ( ) Campeonatos Nacional  
Outros.

Qual \_\_\_\_\_

14. Como são elaborados os projetos de políticas públicas para o esporte no Município?

- ( ) Entre gestores  
( ) Envolvidos no Projeto  
( ) Pesquisa com a população  
( ) Incentivos financeiros

Outros, Qual? \_\_\_\_\_

15. Qual a origem dos recursos captados pela secretaria anualmente?

- ( ) Verba municipal  
( ) Verba estadual  
( ) Verba nacional  
( ) Verba de patrocinadores  
( ) Recursos próprios

Outros, Qual? \_\_\_\_\_

16. No caso da secretaria estar articulada a outras secretarias como é feita a distribuição do orçamento anual?

- ( ) Dividido em partes iguais  
( ) Dividido a critério do prefeito  
( ) Dividido pelo número de projetos  
( ) Dividido pela importância dos projetos

Outros, qual \_\_\_\_\_

17. Qual o orçamento anual da secretaria de esportes?

- ( ) R\$1,000 a R\$20,000  
( ) R\$21,000 a R\$50,000  
( ) R\$51,000 a R\$100,000  
( ) R\$101,000 a R\$200,000  
( ) R\$201,000 a R\$400,000

Outros,

qual: \_\_\_\_\_

18. Como é feita a distribuição do orçamento anual entre as dimensões do esporte no município?

- ( ) dividido em partes iguais  
( ) dividido a critério do secretário  
( ) Dividido de acordo número de projetos  
( ) dividido de acordo com o número de envolvidos  
( ) discutido entre os envolvidos

Outros, qual \_\_\_\_\_

19. Como é feita a distribuição do orçamento anual entre as modalidades de rendimento/ competição?

- ( ) dividido em partes iguais  
 ( ) dividido a critério do secretario  
 ( ) Dividido de acordo numero de atletas  
 ( ) dividido de acordo com o número de competições que participa  
 ( ) discutido entre os envolvidos

Outros, qual \_\_\_\_\_

19 . Em sua opinião quais as principais facilidades em se fazer esporte na região.

---

20 . Em sua opinião quais as principais dificuldades em se fazer esporte na região.

---

21. Qual o numero de ginásios são disponibilizados para uso do esporte?

- ( ) 1  
 ( ) 2  
 ( ) 3  
 ( ) 4  
 ( ) Mais de 4

Quanto são públicos? \_\_\_\_\_

22. Qual o numero de veículos são disponibilizados para uso do esporte?

- ( ) 1 a 3  
 ( ) 4 a 7  
 ( ) 8 a 10  
 ( ) Mais de 10

Descrever: \_\_\_\_\_

23. Como é feita a assistência médica aos atletas oferecida pelo órgão responsável do esporte?

- ( ) Particular  
 ( ) Plano de saúde  
 ( ) Publico  
 ( ) Particular dividido com Atleta.

Outros, qual? \_\_\_\_\_